

ATUAÇÃO DOS FATORES SOCIAIS NA CONCORDÂNCIA VERBAL COM O PRONOME NÓS NA FALA MARANHENSE

Elimária Oliveira Lima (UFRJ)
elimarialima20@gmail.com

Este trabalho, recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento sobre a concordância verbal de primeira pessoa do plural no Maranhão, tem como objetivo analisar a influência dos fatores sociais “faixa etária, sexo, escolaridade e localidade” na concordância verbal com o pronome nós na fala maranhense. Como base teórica-metodológica, temos os pressupostos da Teoria Variacionista propostos por LABOV (1972), estudiosos da área da sociolinguística, como BORTONI-RICARDO (1985), MOLLICA (2017) e, ainda, estudiosos do pronome pessoal no português brasileiro, como OMENA (1996), SCHERRE (2006), RUBIO (2012), entre outros. Para constituição da amostra são utilizados dados do Atlas Linguístico do Maranhão (Projeto ALiMA) e dados obtidos pela pesquisadora LIMA (2020), com base na seguinte estratificação: 16 falantes distribuídos por sexo “masculino e feminino”, duas faixas etárias “18 a 30 anos e 50 a 65 anos”, duas localidades - São Luís e Barra do Corda, e dois níveis de escolaridade “ensino fundamental e ensino superior”. A análise preliminar dos dados, realizada através dos resultados gerados pelo programa GoldvarbX permitiu constatar que entre os maranhenses há forte atuação do fator escolaridade em que quanto maior o nível de escolarização maior a taxa concordância com a desinência de primeira pessoa do plural (-mos).

Palavras-chave:

Concordância verbal. Sociolinguística variacionista. Primeira pessoa do plural.